

O Aedes aegypti

não respeita
o distanciamento
social.

Enquanto nossas atenções estão voltadas para o combate à covid-19, um antigo perigo tem ameaçado a saúde da nossa gente: o Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Os casos destas doenças estão crescendo rapidamente e, para frear o avanço delas, é preciso que cada um de nós faça a sua parte.

Proteja-se da covid-19, mas também não dê chance para o Aedes aegypti.



Mantenha seu quintal sem entulhos



Limpe calhas e lajes



Cubra piscinas, tonéis e caixas d'água



Coloque areia nos vasos de plantas



EDITORIAL

A preocupante evasão vacinal

Os esforços hercúleos para conseguir vacinas na quantidade suficiente para garantir a imunização em massa da população não têm encontrado um correlato na vontade popular de se ver livre do vírus. É cada vez maior, e preocupante, a ausência das pessoas na hora de finalmente injetar aquele líquido milagroso em seus braços. Na última quarta-feira (16), por exemplo, cerca de 70% dos cadastrados não compareceram aos postos de vacinação. Queremos crer que tal comportamento é fruto de uma dificuldade em lidar com a tecnologia e não fruto do negacionismo. Afinal, ao

menos essas pessoas fizeram o pré-cadastro.

A ausência tem sido crescente. Nos 12 primeiros dias de junho, pouco mais de 11 mil deixaram de vacinar. Já na última quarta, somente 1.492 das 4.934 pessoas agendadas compareceram aos postos de vacinação em Cuiabá. Pior ainda, os dados da Prefeitura apontam que o grupo com maior número de faltosos é o dos profissionais da educação, essenciais para garantir a volta das aulas presenciais e a consequente redução dos prejuízos causados ao futuro de milhões de jovens brasileiros.

A vacina é hoje a única arma eficaz que temos para

vencer essa guerra contra o coronavírus. Apesar da demora do governo em garantir essas doses para a população brasileira, temos a certeza de que todas as vacinas que estão em uso no país são seguras e eficazes. Nossa agência de vigilância sanitária, a Anvisa, é considerada uma das mais rígidas do mundo e não deixa passar medicamentos que não têm segurança comprovada. Prova disso é o zelo excessivo na liberação da Sputnik V, que já é aplicada em mais de 65 países com resultados satisfatórios, mas ainda é vista com cautela pela Anvisa.

Bem sabemos que o negacionismo contra a vacina

no Brasil tem origem muito bem definida. Porém, cumpre ressaltar que as mesmas pessoas que pregam contra as vacinas buscaram se imunizar tão breve quanto possível. Exemplo claro disso é Edir Macedo, líder da Igreja Universal, que estimulou seus fiéis a não temerem o coronavírus, mas correu para se vacinar nos Estados Unidos ainda em março deste ano, com medo do vírus. Não se enganem. O negacionismo no Brasil objetivo e significado bastante claros. E enquanto ele persistir, viveremos todos em risco, mesmo os vacinados.

A convivência constante de pessoas vacinadas com infectados, como está acontecendo no Brasil, põe em risco os esforços científicos envidados para garantir



essa potente arma contra o vírus em tempo recorde. À medida em que o vírus continua a circular, aumentam suas chances de desenvolver novas mutações e, com isso, crescem também as chances de surgir uma variante capaz de driblar a imunidade concedida pelas vacinas.

Faça sua parte. Somente com a vacinação em massa conseguiremos deixar esses dias terríveis nas páginas da história.

Impostos: você paga

Caubi Kuhn (*)

Você sabe o que são incentivos fiscais? Na prática esse termo é usado para políticas econômicas que fornecem benefícios para empresas, como por exemplo, a redução ou isenção de impostos que deveriam ser pagos por elas. Esses incentivos existem em diversas esferas, a federal, estadual e municipal. Algumas boas empresas do Brasil só realizam aportes nos municípios, ou em determinado estado, se forem agraciadas com o direito de pagar menos impostos que o empresário local e que você, cidadão comum. Como por exemplo, o direito de não pagar o IPTU, redução no IPVA ou outros tipos de impostos.

O valor fornecido em incentivos fiscais vem crescendo ao longo do tempo. Teve o maior salto nos governos do PT, onde a bolsa empresarial, ou seja, o que o governo deixou de arrecadar em isenções saiu de 78 bilhões, em 2006, e chegou a 270 bilhões em 2015, em números absolutos. Esses valores correspondem somente ao que o Governo Federal deixou de arrecadar, ou seja, além

deste expressivo número, ainda se teve o montante de recursos relacionados aos incentivos fiscais concedidos por estados e municípios.

No ano de 2020, os incentivos fiscais chegaram a R\$ 330,6 bilhões. Talvez seja difícil para o leitor imaginar o quanto esse valor representa. Por isso é importante comparar com outros números do governo. Tirando os valores investidos pelas empresas públicas, todos os outros investimentos do governo federal somaram 19,5 bilhões, já o orçamento aprovado do Ministério da Saúde foi de R\$ 122,9 bilhões e o do Ministério da Educação foi de R\$ 95,2 bilhões. Se somarmos os valores previstos para educação, saúde e investimentos do governo federal, mesmo assim não chega ao volumoso montante da "bolsa empresarial".

Acredito que existem casos que os incentivos fiscais são importantes, porém, será que todo esse valor fornecido em desonerações é de fato necessário? Faz sentido todos os investimentos do governo federal não chegarem nem sequer a 10% dos valores concedidos em incentivos fiscais?

Para piorar a situação, quando olhamos a distribuição da carga tributária no país, ou seja, quem paga e quanto cada pessoa paga de impostos, é fato que os mais pobres e a classe média pagam proporcionalmente muito mais impostos que os 1% mais ricos da população. Isso ocorre porque os impostos no Brasil estão concentrados sobre o consumo, ou seja, na comida, roupa, eletrônicos, luz, água, e não sobre a renda e patrimônio. O Brasil é um dos poucos países do mundo que não cobra impostos sobre lucros e dividendos, que são os ganhos que as pessoas que possuem ações de empresas recebem quando a empresa divide os lucros. Enquanto isso um cidadão comum, que é empregado de uma empresa paga até 27% só de imposto de renda. O dono da empresa recebe seus dividendos (lucro) sem ter que pagar impostos sobre eles.

Eu não sei você leitor, mas eu considero essa situação no mínimo revoltante. Precisamos que os governos, sejam eles federal, estadual ou municipal, construam políticas justas, que favoreçam o desenvolvimento econômico e social do país. Cobrar muitos

impostos dos mais pobres, enquanto se isenta algumas cobranças dos mais ricos é algo inaceitável. A conta do estado não pode ficar nas mãos dos trabalhadores mais pobres e da classe média.

Se os incentivos fiscais fossem reduzidos pela metade, seriam mais de 160 bilhões que poderiam ser usados para garantir educação e qualificação para os nossos jovens, ou ajudar a sanar problemas estruturais que o país possui, seja de logística, infraestrutura nas cidades, moradia, entre muitas outras áreas. Lembrando que estamos falando de valores anuais, então imagine quantas mudanças que poderíamos ter em uma década. Para mudar o Brasil, precisamos debater quem paga as contas do estado e para onde vai o dinheiro arrecadado.

CAIUBI KUHN, Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT)



Sem aviso prévio

Renato Gomes Nery (*)

Quando recentemente, a fisioterapeuta mato-grossense Talyssa de Oliveira, caiu do terceiro andar de um hotel no Rio de Janeiro, a atenção foi voltada para os riscos do sonambulismo.

Não ficou bem claro se o sonambulismo é uma doença ou se é sintomas de outras doenças. Veja o que diz a respeito o Dr. Lucas Bello – Site MidiaNews de 08.03.2021: "Como as causas são múltiplas, cada caso é um caso. Mas o que tem que ser feito, e o que valerá para todos, é evitar a privação de sono, evitar ingerir bebida alcoólica antes de dormir, tratar problemas de ronco e apneia do sono, ver se algum medicamento que está tomando pode interferir".

Prossegue o Dr. Bello - Geralmente, ele acontece durante a fase de sono profundo. Normalmente, esse estágio se dá na primeira metade da noite. O sonambulismo se caracteriza pela execução de alguns movimentos, tarefas ou mesmo da pessoa

caminhar enquanto dorme. Isso é algo que devemos lembrar sempre, a pessoa está dormindo, ela não tem consciência de nada. Durante uma crise de sonambulismo a pessoa sai da cama, pode andar pela casa, e temos casos em que pegam carros para dirigir. No outro dia não lembram do que aconteceu. Durante essa fase ela pode até estar com os olhos meio entreabertos e falar algo, mas ela não está acordada -.

O que deve ser feito ao se deparar com uma pessoa assomada pelo sonambulismo, enfatiza o referido especialista: - Os leigos falam que não se pode acordar uma pessoa sonâmbula. Não é que não pode, é que, se por acaso ela for acordada, poderá estar em um estado confusional. Pode se debater ou se tornar agressiva. O que tem que ser feito é, com cuidado, levar a pessoa de volta para a cama -.

Você meu caro leitor deve estar se perguntando, onde o Renato vai chegar com o rumo desta proza sobre um assunto tão insólito. Pois é né! Eu já tive dois episódios

de sonambulismo. Um deles ocorreu, há muitos anos, e o outro é mais recente, hilário e poderia ter outros desdobramentos.

- Em me lembro que fui me deitar e vesti uma destas cuecas anatômicas que retirei posteriormente, por estar me incomodando. Acordei, as 02:00 horas da manhã, no piso térreo do prédio (P2) só de camiseta. Eu tinha aberto a porta do apartamento, chamado e entrado no elevador, descido até o térreo onde acordei confuso, mas voltei, em seguida, assustado para o apartamento -.

Depois do primeiro episódio de sonambulismo eu fui ao médico que me disse, após perguntar se eu tinha outros casos na família, que não encontrou nada que o justificasse e que isto era episódico. Entretanto, por cautela, retirei chaves das portas de saída, coloquei telas de segurança em todas as janelas do meu apartamento. Vai lá que eu levante à noite querendo voar e vá visitar São Pedro antes da hora!

Portanto, meu caro leitor, este testemunho é para dizer que o sonambulismo

é mais comum do que se imagina. Este meu depoimento é para servir de alerta às pessoas que, por vezes, tentam minimizar ou fazer piada do que é grave. E deixar claro que uma das melhores armas do mundo é a informação que serve para tirar os antolhos dos nossos olhos e nos guiar para as certezas deste mundo tão incerto.

Pelo sim e pelo não, acho que todas as pessoas que moram apartamentos, entre outros cuidados, deveriam colocar telas nas janelas, pois acidentes não dão aviso prévio e o sonambulismo pode ser desencadeado por um "estresse", além das causas citadas acima, e acometer repentinamente membros de sua família.

Com a vantagem de que pode deter o impulso de crianças hiperativas ou fascinadas com as alturas. Enfim, o seguro morreu de velho!

RENATO GOMES NERY é advogado.



Projeto Olympus MT

Beto Dois a Um (*)

Esses últimos dias foram de colheita. Ficou comprovado que quando o poder público investe no esporte a resposta é rápida e os resultados aparecem.

Arielly Kailayne, Francielly da Silva Marcondes, Lissandra Maysa Campos, Jânio Marcos Gonçalves Varjão e Peterson Santos Ribeiro são atletas mato-grossenses, que irão participar da seleção brasileira de atletismo Sub-20.

Todos, bolsistas do nosso Projeto Olympus, do Governo de Mato Grosso.

Eles representarão não só o nosso Estado, mas o Brasil, na competição que acontece em julho, na cidade de Lima, no Peru.

Lançamos o projeto Olympus no ano passado e pagamos mensalmente bolsas para atletas em várias categorias. O incentivo financeiro veio em um momento crucial, em ano marcado pela pandemia.

Os valores certamente serviram também para que os atletas continuassem sua pre-

paração nas suas respectivas modalidades esportivas de forma efetiva, conseguindo focar nos treinos e garantindo a permanência ativa dos atletas mato-grossenses nas competições.

Não são só esses os resultados positivos. Outra colheita que nos enche de orgulho está acontecendo nesse momento. Dos 24 atletas do Estado que estão participando do Troféu Brasil de Atletismo, 16 são bolsistas do projeto Olympus.

Essa é mais uma prova que a ação do governador Mauro Mendes em destinar recursos públicos para investirmos nas categorias de base e nos atletas profissionais foi acertada.

Nossos 16 bolsistas participam em São Paulo da competição em busca de índices olímpicos para os Jogos de Tóquio-2021. Estamos na torcida para que eles consigam conquistar mais essa façanha, o que nos permitirá ampliar o número de representantes mato-grossenses nas Olimpíadas.

Mas confesso que somente o fato de eles estarem competindo em condições de igualdade e ver o símbolo do projeto em nível nacional já é uma grande realização. E sabe por quê? É simples, esses feitos serão um exemplo para os demais atletas do projeto, para empresários que queiram investir no esporte e para toda a sociedade.

Estamos trabalhando muito, pois sabemos que essas conquistas precisam ser não só divulgadas e difundidas, mas se transformarem em uma realidade comum, em que todos tenham acesso a atividade esportiva, em que os recursos cheguem a mais atletas e de todas as regiões do Estado.

O nosso trabalho de investir nesses garotos e garotas é porque acreditamos que o esporte é capaz de transformar a sociedade

e as pessoas. Hoje são 157 atletas contemplados com as bolsas que vão de R\$ 250 a R\$ 1.600, dependendo da categoria. E, em breve, iremos ampliar o programa, pois sabemos que não é somente o atleta o responsável pelas conquistas. Há que se valorizar também os técnicos, que atuam de forma fundamental nesse processo.

Acredito que avançamos muito ao garantir esse investimento que rigorosamente cai na conta desse jovens todos os meses. Mas também sabemos que temos um longo caminho a percorrer até que o acesso aos recursos seja isonômico.

Fica aqui, mais uma vez, meu agradecimento ao governador Mauro Mendes que, ao incentivar as ações como o Projeto Olympus, demonstra que entende o potencial de transformação social que o esporte representa na vida do mato-grossense. Onde tem esporte, a segurança pública é menos impactada, a saúde é menos utilizada. O esporte realmente transforma vidas.

Muita coisa boa ainda está por vir e vamos continuar o nosso trabalho para transformar Mato Grosso em um celeiro de atletas de alta performance. O que queremos e estamos construído é para propiciar que qualquer garoto ou garota possa sonhar e ter as condições para buscar essa realização. A Secele e o Governo de Mato Grosso acreditam e vão trabalhar cada vez mais em prol de ações efetivas para cada um desses atletas.

BETO DOIS A UM é secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer.



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

OPERAÇÃO ROTA FINAL

Procurado por suspeita de liderar fraude no transporte intermunicipal, empresário vai ao STF após ter habeas corpus negado pelo STJ

Foragido e lutando por liberdade

Reprodução/Instagram



Gabriel Soares

Foragido há mais de um mês, o empresário Éder Pinheiro, dono da Verde Transportes, segue batalhando na Justiça para não ser preso. Após ter um habeas corpus negado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), o advogado recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) com o mesmo pedido.

Éder Pinheiro é acusado pelo Ministério Público Estadual (MP-MT) de liderar uma quadrilha que teria atuado para atrasar e fraudar a licitação do transporte coletivo intermunicipal em

favor de suas empresas. Para isso, ele contaria com o apoio de dois políticos, o deputado estadual Dilmar Dal Bosco (DEM) e o ex-deputado Pedro Satélite (PSD). Ele teve a ordem de prisão decretada pela Justiça Estadual no âmbito da 3ª fase da Operação Rota Final, deflagrada em 14 de maio deste ano.

No dia da operação, a defesa de Éder alegou que o empresário estava em viagem e iria se apresentar à polícia. No entanto, ele não foi localizado até o momento. Quatro dias depois da operação, em 18 de maio, o mandado de busca em aberto foi incluído no banco de dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), confirmando sua situação como foragido.

Apesar de não se apresentar, Éder continua batalhando judicialmente para não ser preso. Representado pelo advogado Antônio Carlos de Almeida Cas-

tro, o 'Kakay', ele pediu habeas corpus ao STJ, alegando a idade avançada e o risco de pegar covid-19. Afirmou ainda que a ordem de prisão era evidentemente ilegal e se disse vítima de uma "perseguição pessoal e injustificada" por parte da Justiça Estadual. Os argumentos foram rechaçados pelo desembargador federal Olin-

do Menezes, convocado para atuar no STJ. **ROTA FINAL** - Conduzida pelo Ministério Público Estadual, a Operação Rota Final investiga crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e fraude na licitação do transporte coletivo intermunicipal promovida pelo governo do Estado.

As investigações apontam que Éder Pinheiro pagava propina e uma série de outros benefícios ao deputado Dilmar Dal Bosco e ao ex-deputado Pedro Satélite para que eles travassem a licitação do



Segundo o MP, Éder Pinheiro teria pago propina a deputados para conseguir favores na licitação do transporte intermunicipal

transporte intermunicipal. A ideia era manter empresas que gozavam de contratos precários e cobravam preços abusivos nas passagens operando livremente.

Em maio, a Justiça determinou o sequestro judicial de bens dos investigados até o montante de R\$ 86 milhões de reais, abrangendo vários imóveis, duas ae-

ronaves (aviões), vários veículos de luxo, bloqueio de contas bancárias e outros bens necessários ao ressarcimento do prejuízo acarretado pela prática dos crimes.

HERANÇA MALDITA

PGE processa empresa por falhas em trincheira

Da redação

O procurador-geral do Estado, Francisco de Assis da Silva Lopes, afirmou que a empreiteira responsável pela construção da Trincheira da Jurumirim terá que ressarcir o Estado pela reforma que está sendo realizada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra).

Parte do pacote de obras da Copa do Mundo em Cuiabá, a Trincheira Jurumirim tinha

custo inicial previsto em R\$ 39,9 milhões, mas o contrato foi reajustado para R\$ 50,5 milhões. Ainda assim, o empreendimento foi entregue com pouco mais de dois anos e meio de atraso e já apresentava uma série de vícios.

Apesar do alto custo inicial, o Estado precisará desembolsar quase R\$ 15 milhões para realizar os reparos na infraestrutura da trincheira, já que o asfalto começou a ceder na parte inferior.

"A Sinfra vai fazer os trabalhos e reparos que são necessários e, paralelamente, encaminhando para a PGE, para que tome as medidas para ressarcimento ao erário dos prejuízos que a empresa causou", detalhou.

O procurador ainda disse o Estado irá adotar a mesma postura com relação a quaisquer outras obras que apresentarem defeitos, em especial aquelas que fazem parte do pacote da Copa do Mundo em Cuiabá.

O fato de que algumas dessas empresas já não existem mais não será empecilho à cobrança de ressarcimento. O procurador garante que é possível encontrar achar os responsáveis para processá-los.

"Temos que buscar no CNPJ e, a partir dessa pesquisa, ir atrás dos sócios. Existe a responsabilidade civil decorrente de todos os atos praticados, seja por consórcio ou pela empresa", esclareceu.

Em relação ao tempo de responsabilidade pela obra, Francisco detalhou que esse período é contado a partir da entrega das obras e é vigente por cinco anos, mas, caso haja uma constatação de irregularidade pela Sinfra e a empresa seja notificada, esse período não se interrompe imediatamente.

REPAROS NA TRINCHEIRA - Serão executadas obras para corrigir patologias graves no pavimento ao longo do 1,32

quilômetro de extensão da Trincheira Jurumirim, na parte inferior. Também será feita a correção de infiltrações e de problemas com as juntas de dilatação nas cortinas da trincheira, além da recuperação das pistas marginais, na parte superior.

A previsão é de conclusão de todos os serviços em até sete meses, com um investimento estimado de R\$ 14,2 milhões para a execução desses reparos.

ELEIÇÕES 2022

Rossato surge como 'nome da direita' para o governo

Da redação

Ex-prefeito de Sorriso, Dilceu Rossato (Republicanos) surge como um possível candidato pela ala da direita para disputar o cargo de governador de Mato Grosso em 2022. E ele já começou as articulações em busca de apoio, aproveitando a visita do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL), na quinta-feira (17), para 'fazer política'.

Rossato seria a "bola da vez" entre os apoiadores de direita que seguem os mandamentos do presidente Jair Bolsonaro. Isso porque o presidente ainda busca um candidato que tenha nome forte entre as lideranças do agronegócio agro e esteja 'alinhado' com seus ideais para disputar o governo do Estado.

Informações de bastidores apontam que Rossato teria convidado a deputada estadual Janaína Riva (MDB) para ser sua vice. Contudo, ela negou a conversa (veja na matéria ao lado).

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), também já havia cogitado o nome de

Rossato para a disputa ao governo, mas como vice na chapa encabeçada pelo MDB. Emanuel alegou que já estava em conversas com o ex-prefeito para, juntos, derrotarem o atual modelo de gestão do Estado.

Emanuel classificou o nome de Rossato como "forte" e avalia que ele teria o apoio do MDB em uma disputa eleitoral. A articulação em favor de Rossato ganhou ainda mais força depois que o deputado federal Carlos Bezerra, líder do MDB, teve uma discussão pública com o governador

Mauro Mendes por conta de um cargo no governo. Aos jornalistas, Bezerra diz que 'tem dado com a cara na porta' quando visita o Paiguás, o que o governador nega.

Se para Emanuel a candidatura de Rossato é uma forte possibilidade, pelo lado da deputada Janaína a situação não é tão evidente. Ela tem declarado publicamente que a bancada do MDB na Assembleia pretende apoiar a reeleição de Mauro Mendes, mesmo depois do 'estranhamento' com Bezerra.

Reprodução/Instagram



Dilceu Rossato é visto como representante da direita em MT e aguarda apoio de Bolsonaro

CONVITE NEGADO

"Só se eu for a cabeça de chapa", brinca Janaína Riva

Da redação

A deputada estadual Janaína Riva (MDB) negou que tenha conversado com o ex-prefeito de Sorriso, Dilceu Rossato (Republicanos), sobre uma possível composição para disputar o governo do Estado nas eleições de 2022. Ela ainda brincou: "só se eu for a cabeça de chapa".

Apesar de sonhar em ser a primeira governadora eleita de Mato Grosso, Janaína disse que, por hora, seu desejo é continuar no Parlamento Estadual, onde pode fazer mais pela população e tem voz mais ativa do que se fosse vice de qualquer pessoa.

"Eu não seria vice de um projeto, não falo só com relação ao dele, mas neste cenário de hoje eu não seria vice de ninguém. Não tenho essa vontade. Eu tenho vontade de ser candidata ao governo", disse a deputada, que também já rechaçou outra articulação que a colocava como vice de Mauro Mendes (DEM) na disputa à reeleição.

Janaína disse que se encontrou com Rossato por uma coincidência de agendas e, na ocasião, o



Gilberto Riva

Janaína Riva diz que não seria vice de ninguém e trabalha para se reeleger em 2022

ex-prefeito brincou sobre ela ser sua vice. A conversa teria sido apenas isso, uma brincadeira. Já a possibilidade de candidatura de Rossato ganha mais contornos de realidade. Ele é visto como um representante para o agronegócio e os ideais da direita. Contudo, a confirmação encontra-se condicionada a um apoio do presidente Jair Bolsonaro.

Já sobre a própria candidatura ao governo, Janaína acredita que

ainda não é o momento. Ela admite que tem trabalhado para fortalecer seu nome, de olho nas eleições que serão disputadas mais à frente.

"Venho criando força para acontecer no futuro. Então, para mim é importante ser lembrada, fico honrada com essas associações que fazem, de eu poder ser candidata, mas ainda não é algo que eu penso para já. Por enquanto, sou candidata a estadual mesmo", concluiu.

GUERRA DOS MODAIS

Com plebiscito aprovado pela Câmara de Cuiabá, prefeito tenta articular junto à Justiça para realizar a consulta pública em Cuiabá

Emanuel busca diálogo com TRE

Gilberto Leite



Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), parte agora para a segunda fase de sua articulação pelo plebiscito sobre o modal de transporte a ser implantado entre Cuiabá e Várzea Grande. Com o projeto aprovado na Câmara, ele agora tenta tratar com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) a forma como será feita a consulta popular.

Contrário à troca do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), Emanuel aposta no plebiscito para con-

vencer o governador Mauro Mendes (DEM) a mudar de ideia. O governo do Estado resiste à ideia e diz que se trata de um desperdício de dinheiro público, pois a consulta não teria validade jurídica.

“O povo se manifestar nas ruas tem valor democrático, ético e popular, pois quem manda é o povo. Quem decide sobre a melhor opção é a população, pois é ela quem vai utilizar o transporte coletivo”, respondeu o prefeito aos argumentos do governo.

Emanuel lembrou que o plebiscito foi aprovado na Câmara de Cuiabá com votos favoráveis de 17 vereadores. Agora, o prefeito tenta agendar uma reunião com o presidente do TRE-MT, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, e com o presidente da Câmara, vereador Juca do Guaraná (MDB), para tratar do assunto.

“Os usuários do transporte coletivo de-

vem ser ouvidos. O que acontece no Brasil é não existe a cultura da democracia participativa. A realização de plebiscitos e referendos estão previstos em lei”, disse, ao ressaltar que a Constituição prevê prazo de 90 dias para realização do plebiscito após protocolo da notificação na Justiça Eleitoral.

CUSTO – Estimativas iniciais apontam para um custo total de R\$ 3 milhões com a realização do plebiscito somente em Cuiabá, mas o valor real ainda não foi apresentado pelo TRE-MT. Para Emanuel, esse valor é baixo diante do tamanho do investimento que representa tanto o VLT quanto o BRT. Ele ressaltou que o Estado já gastou mais de R\$ 1 bilhão no VLT.

Emanuel também aponta que, pela análise do texto constitucional, o valor da consulta popular deve ser desembolsado pela Prefeitura



Contrário à troca do VLT pelo BRT, Emanuel tenta garantir que o TRE faça o plebiscito em Cuiabá

de Cuiabá. “Plebiscito aprovado pela Assembleia, quem arca é o Estado e o plebiscito apro-

vado pela Câmara, quem arca é a Prefeitura. Investir em democracia não é gasto, é investi-

mento”, afirmou o prefeito, em entrevista realizada há cerca de duas semanas.

ALTA DE 7,9%

Estado prevê Orçamento de R\$ 24,3 bi em 2022

Da redação

Está em tramitação na Assembleia Legislativa, desde o último dia 1º de junho, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, mais conhecido como PLDO-2022. A proposta do governo do Estado de Mato Grosso estima entre receita e despesa o montante de R\$ 24,368 bilhões. É com base na LDO que o Poder Executivo elabora o Projeto de Lei de Orçamentária Anual (PLOA).

Antes de o PLDO-2022 ser colocado para a votação em Plenário, a Assembleia Legislativa e a equipe econômica do governo Estado devem realizar duas audiências públicas de forma híbrida (presencial e remota) para discutirem com a sociedade civil organizada as prioridades de investimentos em 2022. O calendário de prazos à apresentação de emendas e das audiências não está definido.

Para o exercício financeiro de 2022, a proposta define uma meta do superávit primário no valor de R\$ 429,3 milhões. Os valores, de acordo com o PLDO, estão em sintonia com os cenários políticos, econômico e social, resultado da realidade econômica e financeira do Estado.

A estimativa prevista para as despesas com pessoal e encargos sociais é de R\$ 13,9 bilhões. O governo deve desembolsar a quan-

tia de R\$ 400,8 milhões com juros e encargos da dívida pública. O total geral da despesa empenhada soma o valor de R\$ 20,7 bilhões. Para investimentos, no próximo ano, a estimativa é de R\$ 2,011 bilhões.

No projeto, o governo estima uma renúncia fiscal líquida de R\$ 5,3 bilhões. A fatia maior é do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de R\$ 4,8 bilhões. Com o Imposto sobre Propriedade

de Veículos Automotores (IPVA) a renúncia prevista é de R\$ 177,3 milhões. Já as renúncias de juros e penalidades são da ordem de R\$ 270,2 milhões.

Para a projeção da renúncia fiscal, de acordo com o PLDO/2022, foram considerados, além dos normativos vigentes em exercícios anteriores, os efeitos das alterações decorrentes da celebração de novos Convênios ICMS celebrados no âmbito do Conselho Nacio-

nal de Política Fazendária (Confaz).

O índice de reposição inflacionária prevista no Reajuste Geral Anual (RGA), conforme o PLDO/2022, para servidores efetivos e temporários é de 5,05%. Com isso, o impacto para os cofres públicos deve ser de R\$ 489,7 milhões no próximo ano. O projeto estima, ainda, o montante de R\$ 71,9 milhões para as progressões e promoções de carreira dos servidores públicos.

ELEIÇÕES 2022

Max Russi defende reedição da chapa 'Mendes e Pivetta'

Gilberto Leite

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Max Russi (PSB), defendeu a reedição da chapa Mauro Mendes (DEM) e Otaviano Pivetta (sem partido) para a disputa pelo governo do Estado nas eleições do ano que vem.

Segundo o deputado, a continuidade de Pivetta como vice-governador, como se deu na eleição de 2018, é um processo natural diante da atual conjuntura política no estado.

“Acho que ainda está longe para a definição de escolha de chapa, mas acho que se o governador Mauro Mendes for candidato, deve se manter a mesma chapa. Deve ser o Pivetta e isso é bastante natural no processo democrático. Agora, outros nomes que têm a intenção de pleitear é válido. Vai depender do Pivetta. Se o Pivetta for, é legítimo que ele seja candidato a vice”, detalhou.



Russi defende que Pivetta volte como vice de Mauro para disputa em 2022

Questionado sobre uma pretensão de Pivetta concorrer ao cargo de senador, em vez de permanecer como vice, Russi disse que ainda não teve tempo de se aproximar do vice-governador para tratar sobre política. Ainda assim, revelou que pretende se reunir com Pivetta na próxima semana para discutir as projeções políticas.

Russi também comentou a aproximação

do governo ao PSL, selada com a nomeação do presidente estadual do partido, Aécio Rodrigues, para a chefia do Escritório de Representação de Mato Grosso em Brasília (Ermat). Para o deputado, o governo faz uma ‘boa estratégia’ política ao se aproximar da direita, principalmente diante do fato de que o PSL detém a maior bancada dentro da Assembleia e o maior tempo de TV.

TAXAÇÃO DOS INATIVOS

Governo tenta 'destravar' isenção

Da redação

Os aposentados e pensionistas com doenças raras continuam em um beco sem saída, pois o projeto que iria isentá-los de pagar 14% de contribuição à previdência estadual permanece travado. Ainda assim, tanto deputados quanto membros do governo estadual nutrem a esperança de que o projeto será votado antes do recesso da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em julho deste ano.

Mauro Carvalho, o secretário-chefe da Casa Civil, revelou que o governador Mauro Mendes (DEM) fará uma reunião extraordinária com o Conselho do MT Prev antes do final deste mês para que tratar do assunto. O debate é necessário, já que o conselho dobrou a proposta de isenção feita pelo governo, estendendo o benefício aos aposentados que recebem até o teto do INSS (cerca de R\$ 12,8 mil) sem fazer um estudo do impacto financeiro desta medida.

“Nós vamos, de novo, debater junto com o conselho essa proposta que foi aprovada com eles, se alguém fez esse estu-

do e o que isso realmente impacta. Nós temos os números e temos que avaliar. Infelizmente o governador não pôde estar naquela reunião, por problema de agenda, mas vamos fazer essa reunião extraordinária e vamos debater novamente essa pauta que foi aprovada pelo conselho”, explicou Carvalho.

O secretário classificou a pauta como de suma importância e disse que essa é uma das prioridades do governo neste momento. Ele destacou ainda que o governador tem compromisso com os servidores, pois entende que “o sucesso da gestão Mendes se deve também ao servidor público”.

Sobre o projeto aprovado, Carvalho disse ser favorável à isenção da contribuição previdenciária nos moldes como foi aprovado pelo conselho, mas ressaltou que é preciso ver se a medida ‘caberá’ no Orçamento. Isso porque o governo ainda tem que atender os aposentados, que também buscam uma ampliação da faixa de isenção.

Presidente da comissão especial da Previdência na Assembleia Legislativa, Eduardo

Botelho (DEM) seguiu a mesma linha e destacou que a manobra feita pelo conselho do MT Prev acabou travando todo o andamento dos projetos, tanto dos aposentados doentes quanto o geral.

“Essa questão previdenciária já vinha até passando dos limites, mas o Conselho da Previdência fez uma mudança e nós tínhamos feito um acordo lá entre a Assembleia, Executivo e toda a direção do MT Prev, mas depois o conselho mudou. Agora o governador, como gestor, não pode encaminhar nada sem saber o impacto e custo disso. O conselho é deliberativo e não propositivo. Mas eles foram propositivos, criando uma proposta”, argumentou.

Apesar do imbróglio, Botelho vê chances de que os projetos sejam votados no Parlamento antes do recesso, para que entrem em vigor o mais brevemente possível. Uma situação que deve acelerar o envio do projeto de isenção à Casa de Leis é o fato de que, até agosto, o governador deve apresentar o plano geral de custeio da Previdência para os próximos 35 anos.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Produção de imunizantes por indústrias de itens veterinários garantirá até 400 milhões de doses de vacina em 90 dias; projeto volta ao Senado

Câmara aprova 'vacinas do agro'



Gabriel Soares

O projeto de lei que autoriza fábricas de produtos veterinários a produzirem vacinas contra a covid-19 foi aprovado pela Câmara dos Deputados. No entanto, os parlamentares fizeram mudanças no texto original, do senador Wellington Fagundes (PL-MT), e a matéria precisará voltar ao Senado para uma nova votação antes de seguir para sanção presidencial.

Autor do projeto, Fagundes vê na medida uma esperança para fazer o programa nacional de imunização contra a covid-19 deslançar. Segundo ele, as fábricas que já se prontificaram a produzir as vacinas con-

seguem entregar até 400 milhões de doses em três meses, o suficiente para imunizar toda a população brasileira. As doses fabricadas em excesso poderão ser exportadas, conforme a necessidade.

“É mais uma etapa vitoriosa desse projeto que pode garantir até 400 milhões de doses de vacina em 90 dias, para que a vacina venha no braço de todos os brasileiros e também que a gente possa ser autossuficiente e exportar a vacina, com tecnologia 100% brasileira. É um projeto pela vida”, comemorou Fagundes.

O texto aprovado pela Câmara prevê que esses laboratórios poderão produzir o insumo farmacêutico ativo (IFA) e terão de cumprir exigências de biossegurança e normas sanitárias, além de realizar todo o processo de produção até o armazenamento em dependências fisicamente separadas daquelas utilizadas para produtos de uso veterinário.

Entretanto, se a Agência Nacional de Vi-



Autor do projeto, Wellington Fagundes prevê entrega de 400 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 em até 90 dias

gilância Sanitária (Anvisa) autorizar, o armazenamento poderá ocorrer na mesma área usada para as vacinas veterinárias, se for possível identificar e separar cada tipo de imunizante (animal e humano).

O projeto determina ainda que a Anvisa deve dar prioridade na análise dos pedidos de autorização para essas empresas fabricarem o IFA e as vacinas contra a covid-19. Enquanto produzirem vacinas para uso huma-

no, os laboratórios de vacina animal estarão sujeitos à fiscalização e às normas da Anvisa.

O substitutivo proposto pela deputada Aline Sleutjes (PSL-PR) prevê que as empresas poderão receber incen-

tivos fiscais do governo federal para adaptarem suas instalações a fim de produzir vacinas contra o coronavírus.

AVAL DO GOVERNO - Enquanto o projeto tramitava na Câmara dos Deputados, a Anvisa e o Ministério da Saúde inspecionaram as fábricas de produtos veterinários que já se disponibilizaram para produzir vacinas contra a covid-19. Apesar de fazer alguns apontamentos, a Anvisa liberou a produção nesses estabelecimentos, dependendo apenas do projeto de lei para essa autorização.

De acordo com o Sindicato Nacional das Indústrias de Produtos para Saúde Animal (Sindan), o Brasil possui ao menos três grandes laboratórios com conhecimento e tecnologia para produzir vacinas de uso humano contra a covid-19. Essas plantas estão certificadas pelo Ministério da Agricultura na classificação NB3+ e NB4, exigidas pela Organização Mundial de Saúde.

DESCENTRALIZAÇÃO

“Este é o trabalho de logística que se espera”

Da redação

O governo do Estado entregou o primeiro lote de máquinas para que prefeituras e consórcios intermunicipais façam a manutenção e recuperação das rodovias não-pavimentadas de Mato Grosso. O programa é uma das apostas do governo para equipar os municípios e garantir uma melhoria geral na logística do estado. Para isso, foram investidos R\$ 42,2 milhões só no primeiro lote de aquisições.

Prefeita de Nova Maringá, cidade localizada a 400 km de Cuiabá, Ana Maria Casagrande falou da precariedade das estradas que dão acesso à cidade e que nunca haviam recebido investimentos desta natureza por parte do Estado.

“Nós queremos agradecer o que este Governo tem feito por Mato Grosso, porque essa gestão não olha apenas para seus aliados ou pra municípios grandes, mas direciona recursos para quem realmente precisa. Este é o trabalho de

logística que se espera”, afirmou a prefeita.

O pacote completo do programa prevê a compra de 175 máquinas e equipamentos, com investimentos de R\$ 96,5 milhões do Programa Mais MT. É apenas uma pequena parte do pacote do Mais MT, que prevê investimento de R\$ 9,5 bilhões nos próximos anos.

“Essa entrega não é importante apenas pelo que estamos fazendo aqui hoje, mas pelo que os senhores poderão fazer de agora em diante em cada

município, em cada estrada de Mato Grosso. Quando você faz aquilo que é correto, quando planta da forma certa, você colhe bons resultados. Hoje estamos entregando somente uma parte dos equipamentos que nós compramos, ao todo serão 175 equipamentos e máquinas distribuídas para todos os municípios e regiões do Estado”, destacou o governador Mauro Mendes (DEM).

Nesta etapa, foram entregues 74 máquinas, sendo 46 motonivelado-

ras, 14 pás-carregadeiras e 14 escavadeiras hidráulicas para as prefeituras de Colniza, Chapada dos Guimarães, Guiratinga, Nova Maringá, Nova Ubiratã, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Rondolândia, Rosário Oeste e Santo Antônio de Leverger. Esses municípios foram escolhidos por causa da grande extensão de rodovias não pavimentadas dentro dos seus limites territoriais.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, pontuou que a entrega

foi possível graças ao trabalho que vem sendo desenvolvido junto ao Legislativo desde o início da gestão, na reorganização das contas do Estado.

“A Assembleia sempre esteve apoiando e dando condições financeiras ao Estado, que hoje está organizado e aplicando recursos próprios pra fazer essa entrega aos municípios. Hoje eu vi não só a alegria dos prefeitos em receber esses equipamentos, mas a alegria do governador em entregá-los”, finalizou Russi.

CAIXA DOIS

TRE forma maioria para cassar e multar Carlos Avallone

Da redação

O pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) já formou maioria para rejeitar um novo recurso impetrado pelo deputado estadual Carlos Avallone (PSDB), cassado na primeira instância pela prática de abuso de poder econômico e caixa dois nas eleições de 2018. O julgamento que ocorria na manhã de terça-feira (15) acabou suspenso após um pedido de vistas do desembargador Carlos Alberto da Rocha, presidente da Corte Eleitoral.

No recurso, a defesa de Avallone alega que o acórdão que cassou o mandato do parlamentar incorreu em vícios de contradição, além de apresentar erro. No entanto, a maioria dos magistrados entendeu que não há razão nesses argumentos e ainda decidiu multá-lo no valor de um salário mínimo, R\$ 1.100.

O relator do caso no TRE, juiz Fábio Henrique Fiorenza, chegou a classificar o recurso da defesa como “meramente protelatório”, com o objetivo de manter o deputado no cargo até a conclusão de seu mandato. Por isso, ele recomendou a aplicação da multa.

“Esses embargos são meramente protelatórios, são questões que já foram exaustivamente discutidas nos primeiros embargos. O embargante entra em semântica sobre o que seria edição, que não pode ser resolvida em sede de embargos de declaração. Todas as questões já foram tratadas por este colegiado em fase de instrução e nos embargos”, defendeu Fábio.

Acompanharam o voto do relator os magistrados Armando Biancardini Candia, Bruno D'Oliveira Marques, Gilberto Bussiki, Jackson Coutinho e Nil-

za Maria Pôssas de Carvalho. O presidente da Corte Eleitoral, Carlos Alberto da Rocha, pediu vistas para poder analisar melhor e trabalhar de uma forma que evite a nulidade do processo.

O CASO - Avalone foi cassado pelo TRE em 10 de dezembro de 2020, também por decisão unânime. Além da perda do mandato, foi determinada a anotação do registro de inelegibilidade na ficha de Avalone, para impedir candidatura futura. A defesa já tentou recorrer da cassação, mas o embargo foi rejeitado, também por unanimidade, em sessão ocorrida no dia 26 de abril deste ano.

O caso em julgamento diz respeito à apreensão de R\$ 89,9 mil em dinheiro dentro de veículo usado na campanha de Avalone em 2018. A abordagem foi filmada por um policial rodoviário federal e anexada ao processo.

CRISE NO SETOR

Governo prepara edital para 'resgatar' o turismo em MT

Gabriel Soares

Setor mais prejudicado pela pandemia do novo coronavírus, o turismo ganhou uma injeção de ânimo com a realização dos jogos da Copa América em Cuiabá. Após mais de um ano de paralisação quase total, o evento injetou mais de mil diárias na rede hoteleira do estado. Os dados foram apresentados pelo presidente da Associação da Indústria de Hotéis de Mato Grosso, Gerson Honório da Silva, à Assembleia Legislativa na última segunda-feira (14).

Apesar do resultado animador, Gerson evitou comemorar. Durante a conversa com deputados, ele ressaltou que é preciso pensar em medidas de estímulo voltadas especificamente para os setores mais afetados pela pandemia, como a isenção de taxas e impostos.

“Temos de ter esse hábito de nos organizar-

mos e reunirmos para pensar em ações direcionadas ao turismo”, pontuou.

Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Mato Grosso, o empresário Luís Carlos Nigro também destacou que a Copa América tem se mostrado positiva para o turismo, ajudando a cobrir parte das perdas ocorrida no último ano, mas que é preciso planejar agora para incluir medidas de estímulo ao turismo no Orçamento do estado de 2022.

Também presente na discussão, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Alberto Machado, apontou que é preciso fazer um planejamento de longo prazo para a captação de eventos, com o objetivo de movimentar a economia do estado a partir de 2022.

Enquanto a pandemia ainda persiste, o governo está trabalhando para lançar um edital com

oferta de crédito para o setor do turismo. O texto prevê que será possível apresentar contratos com o governo como garantia para recebimento de crédito, mas ainda há entraves burocráticos a serem superados. A expectativa é que o edital fique pronto até agosto.

“Recebemos cerca de R\$ 25 milhões para fomentar os segmentos do turismo”, garantiu o presidente do Desenvolve-MT, Jair Marques.

Presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo, o deputado estadual Allan Kardec (PDT) apontou que a realização da Copa América realmente surge como um alento para o setor de turismo e admitiu que é preciso discutir a retomada do turismo pós-pandemia.

DENGUE

A prefeitura de Cuiabá está colocando em prática uma campanha para a conscientização da população e reforçando as ações

MT já registrou cerca de 7.200 casos

Pedro Ventura/Agência Brasília



Da redação

Em meio à pandemia do novo coronavírus – que já matou mais de 11.500 mil pessoas em Mato Grosso –, a população não pode se esquecer de outro inimigo que também faz vítimas a todo o instante: o mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a dengue, Chikungunya e Zika vírus.

Em Cuiabá, um levantamento realizado pela Vigilância de Saúde municipal aponta que mais de 90% dos bairros da Capital estão com alto risco. Do início do ano até dia 5 junho foram notificados 404 casos de dengue, sendo 301 confirmados, 10 casos de Chikungunya, sendo 9 confirmados, e 1 de Zika.

A maioria dos bairros de Cuiabá está em situação de alerta e risco alto de transmissão da dengue.

A prefeitura de Cuiabá está colocando em prática uma campanha para a conscientização da população e reforçando as ações de combate ao mosquito, que provoca a doença e evitar sobrecarga nas UPAs e hospitais na cidade.

A campanha "10 Minutos Contra o Aedes" é uma iniciativa da Fiocruz, um projeto inspirado em uma estratégia de controle do *Aedes aegypti* adotada em Cingapura, sendo capaz de interromper o pico de epidemia de dengue no país. Agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, em casa e no trabalho, a população interfere no desenvolvimento do vetor, cujo ciclo de vida da postura do ovo ao adulto, leva de 7 a 10 dias.

O responsável técnico do distrito leste de Cuiabá, Daniel Cintra, ressalta que os agentes comunitários na maioria das casas estão apenas fazendo a vistoria apenas na área externa e passando informações através do portão. O novo formato se dá por causa das medidas

de distanciamento impostas devido ao novo coronavírus.

“Os agentes estão munidos de máscara e álcool em gel e tem entrado nas casas e feito os tratamentos das caixas de água. Para as residências que tenham idosos é que os agentes de endemias não entrem na casa dos moradores, apenas realizem a vistoria no Peridomicílio ou repassem a orientação do portão.”

No ano de 2020, Mato Grosso registrou mais de 24 mil casos. Nesses primeiros meses do ano de 2021, foram cerca de 7.200 casos confirmados. O número de casos notificados da Zika vírus em 2020 foi de 310 e em 2021 esse número caiu para 62 casos. Uma redução de 80%.

Já os casos de Chikungunya, em 2020, foram 481 casos contra 77 em 2021, uma variação de 84%.

Também houve diminuição do número de mortes causadas pela dengue. Nos três primeiros meses do ano passado, foram confirmados 13 óbitos e neste ano, no mesmo período, foram quatro mortes.

A gerente de doenças transmissíveis da SES, Alba Valéria Gomes de Melo, diz que a subnotificação dos casos da doença é um dos fatores dessa redução, outro fator também é o tempo que as pessoas estão passando a mais em suas residências contribui para isso.

“Como as pessoas estão passando mais tempo em suas casas, as pessoas devem estar dando mais atenção aos cuidados com o ambiente doméstico”, disse.

SINTOMAS – A Dengue e Chikungunya são transmitidas pelo mesmo mosquito e apresentam sintomas parecidos. Os principais são: febre e náuseas, dor abdominal, exantema (irritação da pele), dor de cabeça, dor retro orbital (dor ao redor dos olhos) e principalmente dor abdominal.

Já os sintomas da Zika incluem febre baixa, dor nos músculos e articulações, além de vermelhidão nos olhos e manchas vermelhas na pele. A doença é transmitida pelo mesmo mosquito-da-dengue, e os sintomas normalmente surgem 10 dias após a picada.

Normalmente a transmissão do Zika vírus ocorre através da picada do, mas já existem casos de pessoas que se contaminaram através do contato sexual sem camisinha. Uma das maiores complicações desta doença ocorre quando a gestante é contaminada com o vírus, o que pode causar microcefalia no bebê.

Os sintomas da Zika são semelhantes aos da Dengue, porém, o Zika vírus é mais fraco por isso, os sintomas são mais leves e desaparecem entre 4 a 7 dias, porém é importante ir ao médico para confirmar se realmente se está com a doença. Inicialmente, os sintomas podem ser confundidos com uma simples gripe.

70% FALTARAM

Agendados não vão se vacinar

Da redação

Em um único dia, quase 70% das pessoas agendadas para se vacinar contra a covid-19 na capital, em um dos seis polos, não compareceram. Os dados são das equipes que coordenam a vacinação na capital de Mato Grosso. Do total de 4.934 pessoas dos grupos prioritários agendados, somente 1.492 estiveram nos locais, totalizando 3.442 faltosos.

Em Cuiabá, até o momento, já foram aplicadas 248.791 doses, sendo 185.471 mil de primeira dose e 63.320 mil de segunda dose. Os dados são do Localiza Sus, sistema do Governo Federal que contabiliza



Em Cuiabá, no período de janeiro a 05 de junho, foram confirmados 301 casos de dengue

as imunizações realizadas em todo o país.

No maior polo de vacinação de Cuiabá, o Centro de Eventos do Pantanal, tinha agendado para esta quarta-feira, cerca de mil atendimentos, contudo, compareceram pouco mais de 490 pessoas.

Para Wellington Assunção Ferreira, coordenador de Programas Estratégicos da Secretaria Municipal de Saúde estas atitudes só trazem prejuízo para todo o sistema de saúde e atrasa, ainda mais, a imunização da população. “Infelizmente está faltando conscientização da população. Enquanto não há o comparecimento da pessoa agendada, muitos desejam ser imuni-

zados. Então, essa avaliação é muito prejudicial para todos”, alertou.

CADASTRO – Para se cadastrar, é necessário entrar no site vacinacuiaba.mt.gov.br e preencher todos os campos obrigatórios. Deste modo, a pessoa entrará em uma fila de espera virtual. Quando ela for agendada, o sistema do site enviará uma mensagem de WhatsApp automática e/ou um e-mail para a pessoa informando que ela já está confirmada para ir tomar sua vacina. No dia da vacinação, a pessoa deve levar o QR Code do agendamento impresso, um documento com foto e o comprovante de endereço de Cuiabá. A pessoa também deve es-

tar com o cartão do SUS atualizado.

Estão sendo vacinados atualmente pessoas com Síndrome de Down a partir de 18 anos, pessoas com comorbidades a partir de 18 anos, gestantes e puérperas com e sem comorbidades a partir de 18 anos, pessoas com deficiência permanente a partir de 18 anos, jornalistas, trabalhadores da Educação, trabalhadores de Saúde, pessoas a partir de 53 anos.

Em Cuiabá, há seis polos de vacinação, Senai Porto, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Sesi Papa, Centro de Eventos do Pantanal, Sesc Balneário e Assembleia Legislativa.

IMUNIDADE EM DOSE DUPLA

Leite materno ajuda a proteger os bebês contra o coronavírus

Da redação

Mulheres que estão amamentando seus pequenos durante este período de pandemia receberam uma ótima notícia na última semana, quando foi liberada a vacinação de lactantes em Mato Grosso. Mais do que um cuidado com as mães, a vacinação deste grupo representa também uma proteção para os recém-nascidos, já que diversas pesquisas científicas constaram que o leite materno ‘passa’ os anticorpos contra a covid-19 da mãe para o filho.

Estudos recentes realizados por pesquisadores da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em São Paulo, revelam que o leite materno pode conter anticorpos potentes contra o coronavírus, além de não representar um risco de transmissão da covid-19. A pesquisa avaliou a presença de anticorpos no leite materno das mulheres que tiveram a doença durante a gestação ou no momento do parto.

Outra pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo, com 20 mulheres em fase de amamentação entre janeiro e fevereiro deste ano, mostra as lactantes que tomaram as duas doses da vacina Coronavac podem passar anticorpos para os filhos até 4 meses depois de tomar a vacina. Pesquisadores do Massachusetts General Hospital (MGH) e de Harvard também constataram resultados semelhantes com as vacinas da Moderna e da Pfizer, em um estudo que contou com a participação de 131 mulheres.

A reportagem do Estadão Mato Grosso conversou com a pediatra e patologista clínica Natasha Shlessarenko para entender como funciona esse mecanismo de proteção. Ela explica que o leite materno, além de conter todos os nutrientes que o bebê precisa para o seu desenvolvimento saudável, também trazem a memória de imunidade das mães e repassa para as crianças.

“Todas as doenças ou vacinas que as mães ti-

veram ou tomaram geram anticorpos, que são transmitidos no leite materno para os bebês. Então, já se sabe que a mãe que teve a doença passa anticorpos de covid-19 para aquela criança. Igualmente a mãe que tomou a vacina, também passa”, disse.

Para mamães de primeira viagem Ana Flávia Brito, saber que está transmitindo anticorpos para seu filho Natan, de apenas 4 meses de idade, é um alívio. Ela vê esses anticorpos como uma ‘vacina natural’ que seu bebê está tomando.

“Como não tem vacina para criança, vejo que isso será fundamental para o fortalecimento dele ao longo da vida. Como já tomei as duas doses da vacina, por ser da área da saúde, também vejo isso como uma proteção. Os anticorpos que o meu corpo pode fornecer para o meu príncipe podem funcionar como uma vacina para ele”, diz a enfermeira.

O Ministério da Saúde aponta que, em todos os contextos socioeco-

nômicos, o aleitamento materno melhora as chances de sobrevivência da criança. Destaca ainda que não existem evidências científicas da transmissão do vírus por meio da amamentação. Ou seja, não há qualquer motivo para evitar amamentar.

CUIDADOS – Apesar de não haver risco de contágio através do leite materno, as mamães com sintomas ou com diagnóstico confirmado de covid-19 devem tomar alguns cuidados para garantir a segurança do bebê. No caso das parturientes, a amamentação deve acontecer depois que a mãe passar pelos cuidados de higiene (banho no leite), troca de máscara, touca, camisola e lençóis.

Já no caso das puérperas com suspeita ou diagnóstico de covid-19, sugere-se respeitar a distância de dois metros entre o leite da mãe e o berço do recém-nascido, além de usar máscara e reforçar o cuidado com higienização durante os contatos com o bebê.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI!
Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

Atas, Editais, Extravios, Balanços, Convocações, Regulamentos e Avisos de licitações

65-99228-9990

MERCADO DA CARNE

Frigoríficos já operam com taxa de ociosidade alta e devem enfrentar dificuldades para conseguir matéria-prima entre junho e novembro

Entressafra deve agravar a crise

Bruno Cecim/AGPA

**Da redação**

Previsão de piora na oferta de gado para abate aumenta preocupação dos frigoríficos brasileiros, que ainda lutam para administrar a pior crise de produção dos últimos nove anos. A falta de animais fez com que a taxa de ociosidade das plantas frigoríficas atingisse, até abril, uma média de 45%. Segundo especialistas, o cenário até o fim do ano aponta para uma piora neste quadro, com a chegada da entressafra.

A projeção é feita pelos engenheiros agrônomos da Scot Consultoria, empresa também responsável pelo levantamento dos dados no setor. De acordo com eles, a combinação entre es-

cashez de matéria-prima, aumento de custos e um mercado interno enfraquecido já levou os frigoríficos brasileiros a reduzirem em mais de 45% sua produção neste ano. No 1º quadrimestre de 2021, a taxa de ociosidade subiu 94% em relação ao mesmo período de 2020.

O cálculo da taxa de ociosidade dos frigoríficos considera a capacidade de abate diária dos estabelecimentos e a quantidade de cabeças efetivamente abatidas por dia, em porcentagem. “Nos últimos tempos essa quantidade de gado não tem sido suficiente para ocupar a capacidade de abate dos frigoríficos”, apontam Alcides Torres e Eduardo Seccarecio.

As regiões mais críticas foram observadas nos estados da Bahia (53%) e Maranhão (52%), que superaram a média nacional de 45%. Em situação ‘menos pior’ que a nacional estão apenas dois estados, Minas Gerais e Mato Grosso, onde a indústria tem operado com ocio-

sidade de 37% e 38%, respectivamente.

Em curto prazo, o setor contará com o aumento da oferta de animais para o abate, já que a causa dessa retração vem da retenção de fêmeas, as chamadas matrizes, para a produção de bezerros. A preservação das fêmeas acontece porque a geração de bovinos para a reposição do rebanho está compensando mais para os produtores.

“Pode-se dizer que a quantidade de machos que vai para o abate é relativamente regular todos os anos e o que varia é a oferta de fêmeas. Menos vacas indo para o abate, menor oferta de cabeças no mercado”, explicam os analistas da Scot.

As exportações e o consumo interno também têm jogado contra o mercado da carne. Os envios para fora caíram nos cinco primeiros meses deste ano e, no mercado interno, a proteína está cada vez menos acessível para as famílias.

“O volume de carne bovina in natura ex-



Taxa de ociosidade dos frigoríficos em MT fica abaixo da média nacional, mas ainda é alta, chegando a 38% no 1º quadrimestre

portada caiu em relação ao mesmo período de 2020, diminuindo, em função disso, a necessidade da compra de boiadas. Com relação ao consumo de carne no

mercado interno, outro fator que influi na ociosidade, não se espera grandes avanços, pois a vacinação da população brasileira contra a covid-19 deverá se esten-

der até o final do ano, não dando frescor para as dificuldades econômicas vigentes, com desemprego e queda de renda”, aponta o relatório.

LÍDER MUNDIAL

Exportação é a ‘tábua de salvação’ da indústria

Da redação

Sem matéria-prima para trabalhar, os frigoríficos tentam “secar o gelo” para honrar dívidas e compromissos. Em alguns locais, a estratégia tem sido o abate em dias alternados, a redução da quantidade de cabeças abatidas por dia e, em casos mais críticos, a concessão de férias co-

letivas. Os empresários do setor se agarram a um fio de esperança de que a situação irá melhorar. No entanto, os agrônomos alertam que se trata de uma esperança utópica.

“Estamos ainda tratando de coisas muito incertas. Tudo são só hipóteses e cenários. A situação para a indústria vai continuar desfavorável neste ano e,

dentro deste contexto, não é difícil a gente imaginar que devam ter outras empresas em situação de fechamento, nem que seja temporário”, declarou Paulo Mustefaga, presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafri), durante entrevista à revista Globo Rural.

Os consultores do mercado indicam que um alento poderá vir da

exportação, que pode ter uma melhora ainda neste ano e superar o recorde de 2020. Espera-se um consumo entre 25% e 30% da produção de carne.

No decorrer deste ano, a estimativa é que o Brasil se mantenha como líder no ranking da exportação mundial de carne bovina. A previsão foi feita pelo Departamento de Agricul-

tura dos Estados Unidos (USDA). Informações preliminares apontam que o país deve exportar um volume total de 2,73 milhões de toneladas em 2021, seguido dos EUA, com 1,43 milhão de toneladas, e da Austrália, com 1,39 milhão de toneladas.

Parte desse volume deverá cobrir mercados que eram atendidos pela Argentina, país

que suspendeu suas exportações de carne para conter a inflação crescente. Parte desses envios saíram de Mato Grosso, responsável por 20,27% dos embarques em 2020. A tendência é que o estado continue a manter uma elevada fatia em 2021, conforme aponta o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

CONSULTA PÚBLICA

Aneel quer ouvir consumidor sobre bandeiras tarifárias

Assessoria Procon-MT

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) está com a Consulta Pública nº 018/2021 aberta para manifestações da população. A proposta da Aneel é concentrar o conteúdo de 61 normas em vigor em apenas duas – sendo uma delas relacionada aos consumidores. O prazo final para envio de contribuições foi prorrogado para 22 de julho, pelo e-mail cp018_2021@aneel.gov.br.

Entre as regulamentações discutidas estão: a Resolução Normativa ANEEL nº 414/2010, que estabelece as condições de fornecimento de energia elétrica em todo o país; a Resolução 547/2013, sobre a aplicação do sistema de bandeiras tarifárias; a Resolução 610/2014, que trata das modalidades de pré-pagamento e pós-pagamento eletrônico de energia elétrica; e a Resolução 733/2016, sobre a tarifa branca.

Um dos objetivos da agência é consolidar os direitos e deveres dos consumidores de energia elétrica, sanando as disparidades existentes entre as normas regulatórias e o Código de Defesa do Con-

sumidor (CDC). A Aneel ainda pretende, com essa ação, reunir e simplificar a linguagem utilizada pela agência.

O secretário adjunto do Procon-MT, Edmundo Taquez convida consumidores e profissionais que atuam no sistema de defesa do consumidor estadual e municipais a participarem da consulta, já que se trata de uma oportunidade de se manifestar e interferir ativamente na tomada de decisão do órgão regulador.

“A simplificação das normas regulatórias e a unificação do entendimento quanto aos direitos dos consumidores têm o potencial de impactar fortemente a vida das pessoas. É o momento para a Aneel ouvir a sociedade como um todo, principalmente os órgãos técnicos, sobre questões que podem contribuir para a diminuição de impactos negativos sobre o consumidor”, frisou o secretário.

Demais informações sobre a consulta serão publicadas na página da ANEEL na internet (www.aneel.gov.br/consultas-publicas), no espaço da Consulta Pública nº 018/2021.

BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!
Segurança, Durabilidade,
Beleza e Conforto.

CASA DOS VIDROS

☎ 65.3642-3344

FAÇA HOJE MESMO
O SEU ORÇAMENTO!

SANEAMENTO BÁSICO

Com investimento de R\$ 100 milhões, novo sistema irá atender mais de 155 mil pessoas que vivem em bairros da região Sul

ETA Sul garantirá água tratada



Da redação

Uma semana após lançar a obra do Sistema de Esgotamento Sanitário Lipa (Ses Lipa), a Prefeitura de Cuiabá inaugurou a Estação de Tratamento de Água (ETA) Sul, que já abastece 86 bairros sem intermitência. O sistema de abastecimento está em operação desde 2020 e já distribuiu mais de 30 bilhões de litros de água às famílias cuiabanas.

A obra do Sistema Sul é composta por 607 quilômetros de redes e irá regularizar o fornecimento de água para mais de 155 mil pessoas que vivem em bairros da região Sul. Esse novo sistema faz parte do pacote de obras que buscam garantir a universalização do saneamento básico e custou R\$ 100 milhões.

"Cuiabá está bombando e não para. Estamos fazendo uma revolução por baixo da terra e mostrando que a gestão Emanuel Pi-



A estação já distribuiu mais de 30 bilhões de litros de água aos 86 bairros sem intermitência

neiro é um divisor de águas entre a capital antes e depois do Emanuel. Somos uma gestão do acontecimento, que cuida da saúde e da vida das pessoas e está cuidando para escrever uma nova história", disse o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), durante a coletiva de inauguração.

Em pesquisa recente divulgada pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públi-

cos Delegados de Cuiabá (Arsec), cerca de 2/3 dos entrevistados (65,1%) disseram o abastecimento de água em suas residências é acontece os dias, enquanto 31,6% ainda sofrem com a intermitência e 2,4% só recebem água a cada dois dias.

Durante a conversa com jornalistas, Emanuel garantiu que as famílias atendidas pela ETA Sul passarão a in-

tegrar aquele grupo que tem água disponível a todo momento.

"A água que peguei [início da gestão em 2017] era em torno de 50% universalizada. Com a entrega oficial aqui da ETA Sul, praticamente 100% dos lares cuiabanos receberão água tratada na torneira sem intermitência, de segunda a domingo, diariamente, 24 horas por dia", garantiu.

Emanuel ainda reforçou o compromisso de universalizar o saneamento básico em Cuiabá até o fim de 2024, avançando agora para ampliar a rede de tratamento de esgoto. "As famílias cuiabanas recebendo água tratada na torneira é um sonho memorável e histórico, que está se tornando realidade na gestão Emanuel Pinheiro. Agora nosso desafio é consolidar e

continuar avançando no tratamento e na universalização da água e esgoto tratados", concluiu.

SES LIPA - Lançada no dia 10 de junho, o Sistema de Esgotamento Sanitário Lipa atenderá cerca de 126 mil pessoas com tratamento de esgoto em 77 bairros. Serão investidos R\$ 200 milhões para construção 265 quilômetros de tubulações coletoras de esgoto, três elevatórias (estruturas nas quais o material coletado é bombeado até seu penúltimo destino - a unidade de purificação) e uma estação de tratamento com capacidade operacional plena de 260 litros por segundo.

A unidade operacional fará uso de tecnologia de ponta, que reduz a carga de resíduos orgânicos cinco vezes mais rápido que o modelo convencional. Com sua entrada em operação, até 7 toneladas de esgoto deixarão, progressivamente, de ser lançadas, por dia, na natureza - especialmente no Rio Cuiabá e em córregos da cidade.

Cuiabá já recebeu, de 2017 até agora, R\$ 571 milhões na ampliação e melhoria dos sistemas de água e esgoto. No que se refere ao esgotamento sanitário, até o momento já foram instalados 160 quilômetros de coletores em 123 bairros.

SONHO ANTIGO

Hospital do Araguaia será construído em Confresa

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) decidiu que o Hospital Regional que atenderá a Região do Araguaia será construído na cidade de Confresa. A decisão foi anunciada pelo governo no início da noite de quinta-feira (17) e foi baseada em parecer técnico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

"O Araguaia finalmente terá um hospital

regional. Já temos dinheiro em caixa, dentro do programa Mais MT, para construir esse hospital para a população do Araguaia, que há muitos anos vive uma triste realidade de ter que deslocar mais de mil quilômetros para conseguir atendimento de média e alta complexidade", afirmou o governador.

De acordo com o governador, a obra vai seguir o padrão de qua-

lidade do Governo de Mato Grosso, para oferecer toda a estrutura necessária para o atendimento digno à população, bem como os equipamentos de trabalho aos profissionais de Saúde.

"Com mais essa unidade, já são quatro novos hospitais em processo de construção no interior do Estado, porque também vamos ter em Alta Floresta, Juína e Barra do Gar-

ças. Sem contar que estamos construindo os hospitais Julio Muller e Central aqui em Cuiabá. E todos com padrão de excelência, à altura dos estados-matrossenses", ressaltou.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, explicou que o Hospital contará com 111 leitos de enfermagem e 40 UTIs, entre adultas, pediátricas, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal, para atendi-

mento na média e alta complexidade.

A unidade de Saúde também vai ter 10 consultórios médicos, 2 consultórios para atendimento a gestantes, 6 salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização de exames, como tomografia e colonoscopia.

A previsão é que após a licitação e a definição da empresa que irá

tocar a obra, o hospital seja entregue em até 24 meses.

"A região do Araguaia ganha muito com esse Hospital Regional. A equipe técnica entendeu que o município de Confresa reúne aspectos técnicos e necessários para o funcionamento desta unidade, que atenderá diversos municípios da região. Esse será o mais moderno hospital do Araguaia", frisou o secretário.

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Chegada do inverno liga alerta

Da redação

Um levantamento realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e divulgado na última quinta-feira, 17 de junho, mostra que a pandemia do novo coronavírus, que assola todo o país desde março de 2020, pode se agravar ainda mais nas próximas semanas. Um dos motivos está relacionado ao período suscetível para doenças respiratórias por conta da baixa umidade do ar.

O levantamento foi realizado do dia 30 de maio a 12 de junho e apontou que as taxas de ocupação de leitos de Unidades de Terapia Intensiva para covid-19 para adultos no Sistema Único de Saúde (SUS) mostram que o quadro geral ainda é muito preocupante. Em Mato

Grosso, o indicador mostra que subiu de 87% para 93% os casos de internação, o que coloca o estado em alerta para situações críticas que podem ocorrer.

O boletim da Fiocruz mostra ainda que Cuiabá é uma das sete capitais que apresentam sinais significativos de aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), uma vez que a cidade está com o índice das taxas de ocupação em UTI entre 80% e 90%.

De acordo com o documento, em todo o país os casos de SRAG são predominantemente por infecção do vírus Sars-CoV-2 e são casos graves (hospitalização ou óbito). Como a ocupação de leitos em geral nos estados e capitais permanece alta, são necessárias ações para redu-

ção de novos casos de SRAG em prazo mais longo.

"Possivelmente o cenário atual de rejuvenescimento da pandemia prosseguirá e poderá perpetuar um cenário obscuro de óbitos altos até que este grupo etário esteja devidamente coberto pela vacina. O padrão de transmissão do Sars-CoV-2 no país ainda é extremamente crítico", afirmam os pesquisadores.

Segundo a Fiocruz, é essencial continuar reforçando a necessidade do uso de máscaras e distanciamento físico e social, sempre que possível. "Somente desta forma haverá como conter a disseminação do vírus, enquanto o país não consegue avançar na cobertura vacinal adequada nas faixas etárias mais jovens".



Cuiabá é uma das sete capitais que apresentam aumento de casos de SRAG, segundo boletim da Fiocruz